

BOLETIM CLIMÁTICO REDUZIDO – PRIMAVERA 2021

Estado do Rio Grande do Sul



Universidade Federal de Pelotas

Faculdades de Meteorologia - CPPMet

Julio Marques jrqramarques@gmail.com

Pelotas, 22 de setembro de 2021.

Previsão Climática Primavera 2021 - Rio Grande do Sul (RS)

Esta estação do ano apresenta grande variabilidade térmica no RS, é comum no começo ainda ter dias ainda com temperaturas baixas e no final ter dias com características de verão. Esta variação térmica ocorre por gradativa alteração da circulação atmosférica de grande escala e a fatores geofísicos regionais, relacionados principalmente ao aumento da radiação solar. A climatologia da chuva acumulada na primavera é muito semelhante às demais estações do ano, no entanto, o balanço entre a chuva e a evaporação reduz o potencial hídrico disponível para armazenamento neste período. As precipitações durante o inverno são mais efetivas para armazenar por ter menor evaporação. Aumentos gradativos no decorrer da primavera da radiação solar, da temperatura e do vento favorecem o aumento da evaporação, que em períodos de estiagens torna-se até mesmo maior que a chuva, especialmente no final deste período.

As previsões apresentadas para primavera-2021 são resultados de Modelo Regional Climatológico implementado no Centro de Pesquisas e Previsões Meteorológicas (UFPEL). A saída do modelo é mensal (outubro, novembro e dezembro) para melhor representar a variação intra-sazonal da chuva e das temperaturas mínimas e máximas. Para tornar mais objetivas as análises, são enfatizadas apenas as anomalias previstas, a chuva em percentual da anomalia em relação a média e anomalias das temperaturas mínimas e máximas em graus.

A previsão regional nesta primavera indica redução da chuva (anomalia entre Fraca a moderada) em diferentes regiões (Figura 1) no RS, com destaque para a metade sul e principalmente no final do trimestre. Para o começo deste período (outubro e parte de novembro) a tendência é permanecer com grande frequência a entrada de massas frias, causando predomínio de noites mais frias (Figura 2) e dias mais quentes (Figura 3). No final da estação, as previsões apontam aumento na área com anomalia negativa de chuva e aumento nas temperaturas mínimas e máximas no RS.

As anomalias previstas das chuvas combinados com as anomalias de temperaturas indicam um saldo atmosférico negativo (evaporação maior que a chuva) no final da primavera. Salienta-se a necessidade de novamente controlar os recursos hídricos, mesmo em regiões onde os últimos meses apresentaram excessos. Este padrão de estiagem durante a primavera é variável de intensidade e de região, pois dependem dos tipos de reservas hídricas e das suas aplicações.

Recomenda-se o acompanhamento das previsões ao longo da primavera para melhor monitorar a evolução deste padrão climático e sua tendência para o verão.

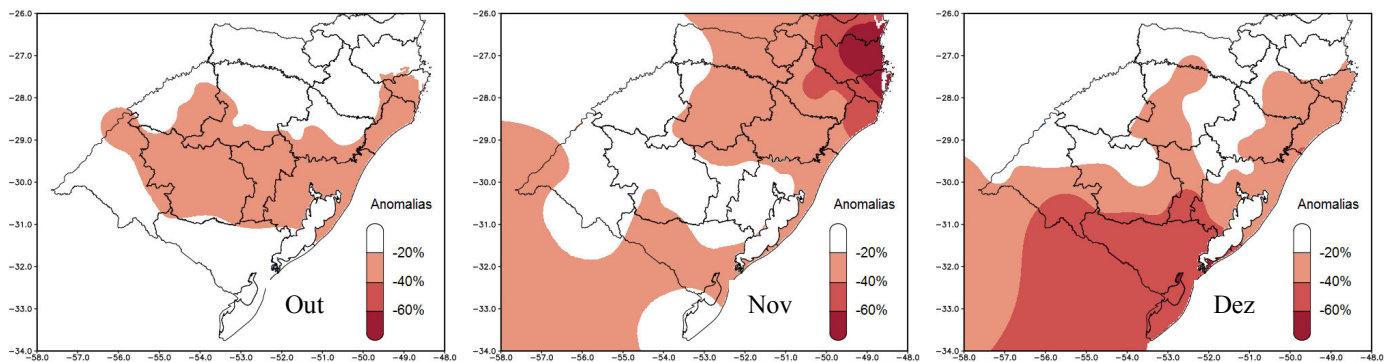


Figura 1. Anomalia da Precipitação Relativa Prevista (%) para primavera 2021.

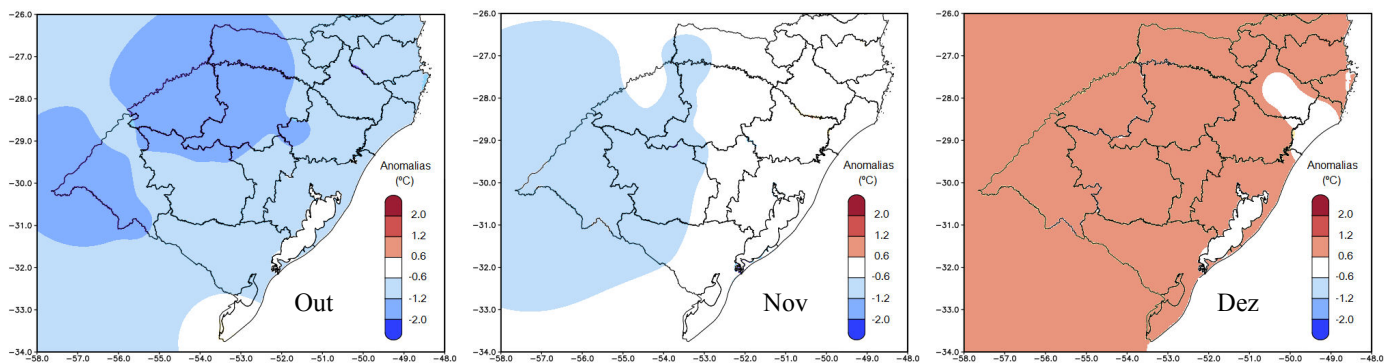


Figura 2. Anomalia da Temperatura Mínima Mensal Prevista (°C) para primavera 2021.

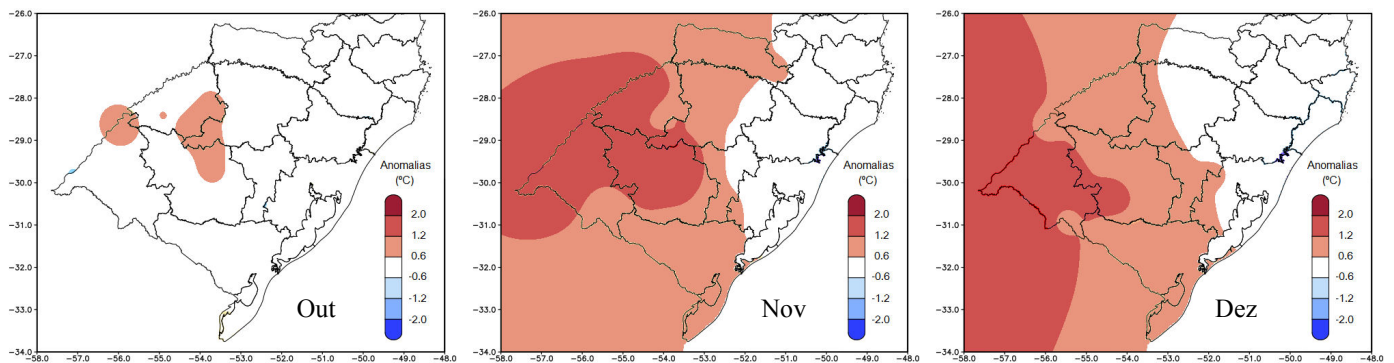


Figura 3. Anomalia da Temperatura Máxima Mensal Prevista (°C) para primavera 2021.